

No gueto dos timbaus

Moradores das ladeiras e ruelas do Candeal dividem espaço com os arranha-céus que compõem a modernidade do lugar

Roberto Nunes

Entre a modernidade do crescimento imobiliário, com prédios e arranha-céus luxuosos, e os sons tribais que ecoam pelas ruelas e ladeiras, os moradores do Candeal - pequeno e grande - apontam o bairro, berço do movimento dos timbaus afro-baianos do mestre Carlinhos Brown, como um local aprazível e encantador, para os que preferem simplicidade e diversão. Nos últimos anos, o Candeal se urbanizou, mas os seus moradores ainda cultivam o ar de bairro de interior. No Candeal pequeno, são comuns as portas abertas e longas conversas embaixo de uma árvore ou no barzinho mais próximo de casa. Na área mais moderna, no Candeal grande, os prédios se multiplicam a cada ano, demonstrando que Salvador cresce por todos os lados.

Localizado num ponto central e privilegiado de Salvador, o bairro possui opções de lazer, como o Candeal Guetto Square, e outras próximas, como o Parque da Cidade e os shoppings Iguatemi e Itaigara - com cinemas e áreas de diversão -, escritórios e o setor comercial na Avenida ACM. Com comércio básico no bairro, os serviços são poucos, mas nada falta, com mercearias e bares, para atender às necessidades diárias dos moradores.

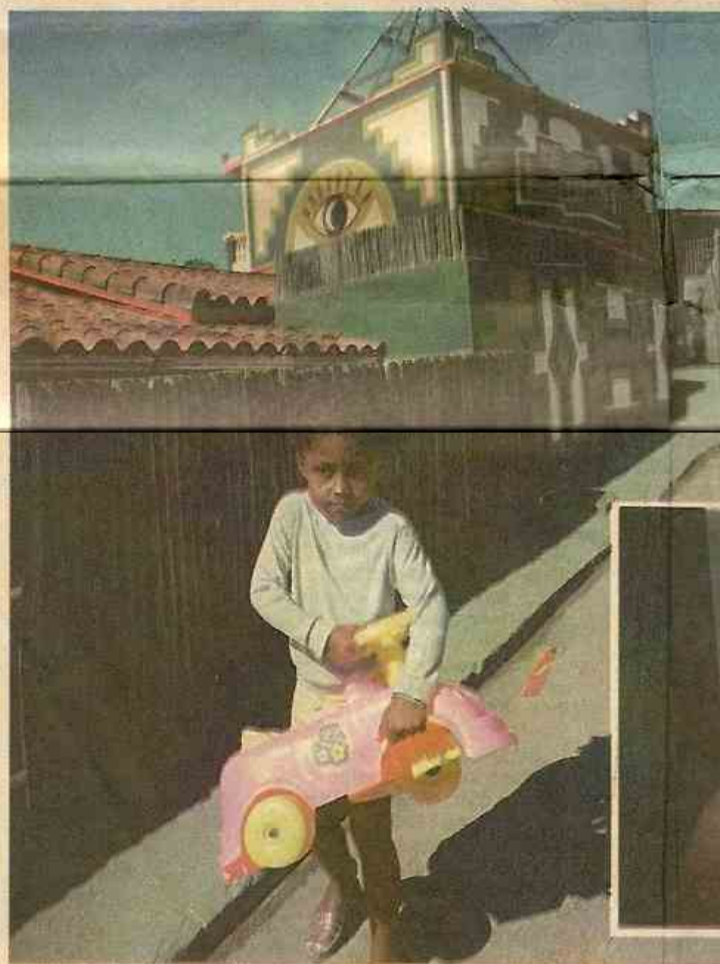
Simplicidade - Mas, segundo os moradores, o melhor do Candeal são as relações humanas, demonstradas pela simplicidade do povo, entre os quais os artistas, pequenos comerciantes, donas de casa, aposentados e lavadeiras do bairro. A dona de casa Joana Guedes, pessoa simples do Candeal que passa os dias cuidando dos dois filhos, acredita que o bairro seja um dos melhores locais de Salvador. "Moro há dez anos no Candeal. Aqui, as pessoas são amigas e companheiras, porque todos conhecem a história de vida de cada um", conta Joana, dizendo que, nos últimos anos, a infra-estrutura básica melhorou, com as ruas asfaltadas e água e luz nas casas.

Conhecida por todos os baianos pelos versos das músicas da Timbalada, a Bica do Júlio é uma fonte de sustento para muitas mulheres, donas de casa que lavam "pra fora", para ganhar uns trocadinhos. Solange da Silva Andrade, que mora há 11 anos no bairro, disse que sempre ganhou dinheiro lavando roupa na bica. "Aqui, a água é limpa. Nunca recebi reclamação das minhas patroas", garante a lavadeira, que aproveita também a água da bica para as tarefas de casa. Joana, que também lava as suas roupas no local, explica que a bica sempre foi utilizada por todos os moradores do bairro, porque antes não existia água encanada no Candeal.



Fotos de Mará Mércia

Apesar da urbanização, os moradores do Candeal afirmam que ainda conseguem respirar o ar puro de bairro do interior. Portas e janelas abertas e longos bate-papos sob as árvores são comuns no local.



Ivone Flores, responsável pelo famoso licor 'baladinha', relembra a infância vivida pelas ruas do Candeal, que no Verão se transforma no 'point' de 'patricinhas' e 'mauricinhos', através do Candeal Guetto Square

Recordações da infância

Nascida e criada no Candeal pequeno, a dona de casa e estudante de Direito da UCSal, Ivone Soares Flores - a Ivone, ex-sócia do Bar Baladinha com a dona Madalena, a mãe de Carlinhos Brown -, conta que as suas memórias e recordações da infância são todas referentes às ladeiras e às várias jaqueiras, bananeiras e mangueiras do bairro. "Os mais velhos contam que o bairro era uma senzala. Quando era criança, encontrava muitos troncos com correntes, que eram utilizados para punir os negros", lembra a moradora, dizendo que, no Candeal, as pessoas podiam sentir o "ar puro" por causa das muitas árvores que existiam no bairro. "Agora, os prédios que construíram do outro lado não deixam que o ar circule no bairro. Mas, a modernidade traz o lado bom como também traz o lado ruim", garante.

Criadora do famoso licor "baladinha", juntamente com a Dona Madá, nome sugerido por Brown, Ivone recorda que, no início do movimento da Timbalada, muitos jornalistas e artistas ilustres, como Gilberto Gil e Caetano Veloso, provaram do sabor do licor de canela e cravo, feito pelas duas, com segredo e toque especiais.

"A área de minha casa ficava cheia de mesas com muitos artistas e jornalistas. Todo mundo, queria ficar aqui (no bar)", diz Ivone, comentando que, com a inauguração da quadra de Brown, o barzinho foi transferido para lá, mas logo foi desativado.



Divulgada para o mundo através da Bica do Júlio, a Bica do Júlio ainda é de sustento para muitas donas de casa, que ganham a vida lavando roupa

COISAS DO CANDEAL
A Bica do seu Júlio, como é conhecida entre os moradores do Candeal, sempre foi o ponto das lavadeiras.
Nas ruas do bairro, muitos artistas, como o artesão e capoeirista Marcos dos Anjos Oliveira, conhecido nas rodas como Das Cobras, ensinam a arte de tocar e fazer berimbau ou os instrumentos de percussão. Em frente à sua barraca de instrumentos de percussão, Das Cobras ensina a jovens o swing e o gingado da capoeira.
De bairro pobre e modesto, o Candeal se transforma, no Verão, no ponto de encontro de "mauricinhos" e "patricinhas", no Candeal Guetto Square.

Centro de tendências culturais

De bairro "pobre", o Candeal se transformou no centro inovador de tendências culturais, com a Timbalada, Bolacha Maria e, recentemente, com o Candeal Guetto Square (CGS), casa de shows idealizada por Carlinhos Brown. A partir de agosto, o espaço, a Escola Pracatum e o Projeto Tá Rebocado estarão reunindo crianças e adolescente em cursos e programas de artes e de infra-estrutura do bairro.

Segundo a presidente e responsável pela Escola Pracatum e Projeto Tá Rebocado, Vera Lyra, os dois projetos serão desenvolvidos no CGS para as crianças e adolescentes do Candeal. Na Escola Pracatum, financiada por instituições estrangeiras,

como a Pammar Usid e o Unicef, e brasileiras, serão mais de 200 adolescentes, com idade entre 14 e 18 anos, que participarão dos cursos e aulas de artes, música, teatro e dança.

"A escola é profissionalizante de música. Queremos formar em dois anos um adolescente em cidadão-músico, e em quatro anos um especialista em música e artes", espera Vera Lyra.

Ainda segundo Vera, o Projeto Tá Rebocado pretende oferecer infra-estrutura básica ao bairro, com a ajuda dos moradores. "Iremos trazer melhorias para o bairro, ensinando muitas tarefas aos próprios moradores", diz a responsável pelo projeto.

SERVIÇOS

No Candeal grande, próximo ao Cidade Jardim, existem delicatessens, locadoras de vídeo e salões de beleza.

No Candeal pequeno, as mercearias e bares do local são as melhores opções para os moradores da parte de baixo, que não precisam subir as ladeiras para adquirir produtos de higiene e alimentos.

O bairro tem um bom sistema de transportes, oferecendo aos moradores diversas opções de linhas na Avenida Juracy Magalhães e no bairro de Brotas, para praticamente todas as localidades da cidade.